

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Aprendendo a Ensinar: Vivências na escola.

**ROCHA, Amanda Gomes da
MEDEIROS, Ana Laura Salcedo de
amanda_gdr@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: PIBID Gestão Escolar; Leitura; Escola.

1 - INTRODUÇÃO:

Este relato apresenta as aprendizagens adquiridas em um projeto de “Hora do Conto” realizado em uma escola periférica da zona oeste de Rio Grande: EMEI Maria da Glória Pinto Pereira, por um grupo do Programa Institucional de Iniciação a Docência - subprojeto PIBID Gestão Escolar.

Apresento as minhas experiências, de discente em formação no curso de Letras-Português, com o ambiente escolar e com o projeto de leitura a qual participei. Tendo como referencial teórico os estudos do britânico Peter Hunt (2010) sobre a criança como um indivíduo pensante que é capaz, além de aprender, nos proporcionar muitos ensinamentos.

O projeto objetivava a aprendizagem das crianças da Educação Infantil, que tinham idades entre 4 a 6 anos, o hábito pela leitura, e juntamente com elas, compartilhar de suas experiências. Assim como o subprojeto do PIBID, Gestão Escolar, que apresenta como objetivo principal levar estudantes universitários de licenciatura a conhecer um ambiente mediador e articulador de ações formativas na escola, compartilhando das vivências dos educadores.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO:

Procurávamos buscar narrativas com uma grande abertura a interpretação dos discentes, acreditando em sua capacidade de jovem ouvinte para entender os aspectos de sua realidade presentes em cada texto.

“Não julgo sensato conceber a criança como uma criatura frágil e inocente, sempre necessitada de controle e facilidades. É lamentável que ela ainda seja vista como ser incompleto, incapaz de compartilhar sua experiência de vida com os adultos. A idéia de que certos assuntos devem ser evitados por não pertencer ao universo infantil representa uma concepção de infância antiquada e abstrata. Num certo sentido, os livros para criança funcionam como uma preparação para a vida que ela terá pela frente. Se eles não fizerem menção às questões e dificuldades do mundo real, de alguma maneira estarão sendo desonestos com esse leitor.” [Peter Hunt, p. 60-61]

As narrativas infantis devem mostrar a criança além do, felizes para sempre, as problemáticas e contradições existentes no mundo real. Pois, não podemos menosprezar a sua capacidade de ser pensante, que tem desejos, sentimentos e frustrações como qualquer adulto. E como tal, pode compartilhar de suas emoções e de seus aprendizados buscando, a sua maneira, o seu lugarzinho no mundo.

O contador de histórias tem o papel, não apenas, de influenciar leitores comuns, mas leitores críticos que consigam expor aquilo que pensam e analisar o

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

texto da maneira como enxergam o mundo. Este estímulo deve iniciar, sim, na educação infantil, acreditando que o educando, com suas verdades, é capaz de ter suas próprias interpretações da leitura levantando questionamentos e afirmações, que com uma metodologia adequada aplicada pelos educadores, podem gerar grandes fontes de aprendizagem para ambos.

3 - MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia aplicada pelo grupo visava no diálogo e na pesquisa de material, livro de histórias, adequado a cada faixa etária e nível de aprendizado dos educandos. Para a contagem dessas histórias foram confeccionados fantasias, adereços, máscaras, pinturas e coreografias de danças. Tudo isso para incentivar e despertar a atenção dos alunos que eram pequenos.

Após cada história a ser contada eram trabalhadas atividades de desenhos, pinturas e danças, para que as crianças se envolvessem ainda mais no projeto e na leitura, e para que pudessem mostrar a sua própria visão do que lhes foi contado.

Na “Hora do Conto” foram trabalhadas muitas histórias como; “A festa da bruxa”, “O Sítio do seu Lobato”, “A vaca botou um ovo”, entre outros. Todas as histórias infantis com o tema de conhecer os animais e a sua função na natureza, adequadas à faixa etária de cada educando.

4 - RESULTADOS:

Os resultados desse projeto foram excelentes, com todos os objetivos concluídos. As crianças interagem conosco e com as histórias, mostrando interesse pela leitura. O que foi muito gratificante, pois este era o real objetivo do projeto levar aos alunos um pouco de conhecimento sobre os livros, sobre os grandes aprendizados que eles nos proporcionam, e as suas mágicas aventuras. Juntamente com a troca de conhecimento oriunda da interação discente/docente.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este projeto tinha a intenção de incentivar as crianças da importância da leitura, desde a educação infantil. Pois, ao lermos para eles estamos proporcionando-os a vivenciar um mundo de encantamentos e de fantasias que só é possível conhecer através da leitura.

Outro objetivo fundamental deste projeto também foi obtido; o aprendizado construído através das vivências das crianças foi algo muito valioso, para a minha formação como futura educadora. Reconhecendo a importância da criança como um indivíduo capaz de me proporcionar grandes aprendizados.

Este projeto encerra o ciclo de aprendizagem que obtive no PIBID Gestão Escolar. Junto com meu grupo, com a professora orientadora e a supervisora do projeto pude vivenciar a maravilhosa experiência de conhecer todo o funcionamento de uma escola, as dificuldades que os gestores enfrentam, e a grande importância de uma boa administração em um ambiente educacional. Oportunidade esta que todos os discentes deveriam ter antes de tomarem a importante decisão de se tornarem educadores.

REFERÊNCIA:

Peter Hunt, *Crítica, teoria e literatura infantil*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.